Anno XXV. Quarta-feira 28 de Fevereiro de 1849. N. 47.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Torcato. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Leandro. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Romão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Adrião. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. Simplicio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
3 Sabbado. S. Hemeterio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. Casimiro.

CAMBIOS NO DIA 27 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 168 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO.

Officio. — Ao commandante das armas, remettendo 12 onças de chloroformio, que acabam de chegar da Bahia, satisfazendo assim a requisição que S. Exc. fez para o serviço dos hospitaes desta cidade.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo o officio que lhe dirigira o capitão da guarda nacional Francisco Luiz Virães, ácerca da prisão de Joaquim Claudio Monteiro.

Dito. — Ao mesmo, participando, segundo communicou-lhe o Exm. presidente da Bahia, que S. M. o Imperador houve por bem prorogar por um mez a licença com que se achava na côrte o tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, Francisco Antonio Tourinho.

Dito. — Ao consul de S. M. Britannica nesta cidade, accusando recebido o seu officio, acompanhado de um exemplar do relatorio da repartição da saúde em Londres, ácerca da insufficiencia das quarentenas para evitar a introducção do cholera-morbus em qualquer territorio.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando haja de fazer constar aos vogaes militares da mesma junta que a tem convocado para reunir-se em palacio á uma hora da tarde do primeiro de março proximo futuro. — Scientificou-se o mesmo juiz relator.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, communicando haver revogado a ordem de 22 de corrente, pela qual mandou pagar ao Doutor José Mamede Alves Ferreira a quantia de 700,000 rs., como membro da commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade; e determinando que por semelhante trabalho seja elle recompensado na rasão de 197,460 rs. mensaes.

Dito — Ao administrador do correio desta cidade, approvando a nomeação provisoria de Bernardo da Silva Guimarães para exercer na cidade de Olinda o lugar de agente daquella administração; e declarando que, para podêr resolver ácerca do que se contém na segunda parte do seu officio, precisa que S. mc. remetta á presidencia uma demonstração do alcance de Manoel Nunes de Mello que exercia o referido lugar, e ausentou-se depois do triumpho que as armas da legalidade alcançaram sobre os rebeldes no dia 2 do corrente.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, enviando a conta da importancia de 12 onças de chloroformio que a presidencia mandou vir da Bahia para o serviço dos hospitaes desta cidade, afim de que S. mc. mande pôr á disposição do Exm. presidente daquella provincia, por meio de lettra, a quantia de rs. 38,400.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que S. M. o Imperador dignára-se determinar que ao escrivão do almoxarifado daquelle arsenal, Luiz de França e Mello, se abone a gratificação mensal de 10,000 rs. que elle deixou de perceber em julho e agosto de 1847; e recommendando haja de providenciar para que seja cumprida esta imperial determinação. — Scientificou-se o contador de marinha.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 200,000 rs. que S. mc. representa ser necessaria para fazer aprumptar com urgencia nas officinas de primeira e segunda classe daquelle arsenal as obras que se acham em andamento. — Communicou-se ao inspector da pagadoria-militar.

Dito.—Ao tenente-coronel José Antonio Lopes, louvando os sentimentos de patriotismo que o levaram a ceder em beneficio das despezas da guerra, em que actualmente se acha empenhada esta provincia, o soldo e os demais vencimentos que lhe competem como pagador geral das tropas em operações ao sul da mesma provincia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo, para que tenha o conveniente destino, o relatorio da commissão nomeada pelo commandante do corpo de policia para conhecer do alcance em que se acha o respectivo quartel-mestre, Felix Migueis; bem como da legalidade e exactidão dos documentos, que tambem remette, e que serviram de base á conta que devolve, firmada pelo referido quartel-mestre.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de S.-Antão, communicando que mandou pagar ao seu procurador a quantia de 2:302,500 réis, que se lhe estava a dever pelo supprimento por Smc. feito ás tropas em operações contra os revoltosos nessa comarca, e pelos bois e farinha que forneceu á fôrça ao mando do coronel João do Rego Barros.

EXTERIOR.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO AUSTRIACO ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE AS CORTES DE VIENNA E ROMA.

A necessidade de refórmas radicaes na administração dos dominios pontificios era geralmente sentida, quando Pio IX subio ao throno papal. O novo pontifice julgou acertadamentente desta necessidade, e, no meio dos applausos de toda a Europa, elle caminhou logo pelas vias do progresso legal. Os mais conspicuos dentre os enthusiasticos admiradores de Pio IX fóram os membros de um partido, o qual detestava de morte todo a autoridade, quér clerical, quér secular; e tinha feito da peninsula italica a scena de suas destructivas intrigas. Elles conheceram bem, que nada poderia adiantar tanto o objecto que tinham em vista como cobrir estas intrigas com o nome augusto de Pio IX. Desde o momento em que isto fizeram, seu podèr augmentou grandemente em Roma, e não sómente conseguiram converter aquella cidade de paz em uma arena para paixões ultrajosas, senão tambem lograram fazer della o centro de uma agitação, a qual deu logo aos espiritos dos homens uma direcção que o papa não podia deixar de condemnar; sua torrente atirou com elles para muito longe do termo que o benevolo pontifice tinha em vista.

A republica italiana, uma indivisivel, – pois he a isto que aspira o radicalismo transalpino—, não sendo possivel, em quanto o podèr da Austria sobre o Pó e o Ticino continuasse a resistir ás vagas da revolução, a expulsão dos Austriacos tornou-se naturalmente o alvo principal do partido republicano; não he de admirar, portanto, que elles procurassem a todo o custo crear uma desintelligencia entre os governos de Roma e Vienna, porquanto julgavam, e com rasão, que a popularidade extraordinaria de Pio IX voltaria a balança em desvantagem de seus adversarios. Se as baixas intrigas do partido revolucionario não conseguiram produzir um rompimento entre os dous governos durante a questão de Ferrara, foi isto principalmente devido á moderação e longanimidade da Austria, a qual conhecia bem os embaraços do santo padre, e não podia nem devia esquecer o facto de ser o soberano de Roma tambem cabeça dessa igreja á que a maioria da população austriaca pertence. Porém esta moderação, longe de ser reconhecida como tal, excitou o partido revolucionario a novos desenvolvimentos de sua furia selvagem. A bandeira austriaca, e as armas do imperio, arvoradas no palacio do nosso embaixador em Roma, foram insultadas e despedaçadas, e posto que o santo padre mesmo condescendesse em expressar ao embaixador o seu profundo pezar por tão grosseira violação dos direitos internacionaes, todavia o seu governo, intimidado pela licença da facção, não póde reparar a injuria que fôra feita. Neste tempo as tropas papaes, tambem em desprezo da vontade directa e publica de seu soberano, atravessaram o Pó e incorporam-se ás fileiras dos inimigos da Austria. Foi esta a prova a mais convincente de que a autoridade papal em seu proprio paiz achava-se reduzida á alguma cousa tão pouco substancial como uma sombra.

Estes factos são conhecidos de todo o mundo. Quando o governo austriaco se convenceu por meio delles de que o santo padre não era mais livre, e não podia, portanto, conceder a protecção devida ao nosso representante, nós não tivemos outra alternativa que ordenar ao embaixador imperial houvesse de retirar-se de Roma.

A condição dos negocios está agora mudada. A ignominiosa ingratidão dos homens, aos quaes elle fez mil beneficios, e que, ainda ha pouco, o exaltavam até ás nuvens, obrigou o santo padre a provêr em sua salvação, fugindo da cidade eterna. Ao chegar a Gaeta, elle protestou solemnemente, e perante o mundo inteiro, contra os factos criminosos do dia 16 de novembro, declarando nullas e de nenhum effeito todas as suas consequencias.

A côrte imperial recebeu uma communicação official deste protesto. Este documento mostra claramente que o santo padre acha-se agora escapo das mãos de seus oppressores, e goza outra vez da liberdade necessaria para o desempenho de seu cargo apostolico. Sua magestade, o imperador, seguindo promptamente o impulso de seu coração, tem resolvido renovar as relações diplomaticas (tão importantes para os interesses religiosos de seu povo) com o cabeça da igreja, assim como protestar ao illustre pontifice Pio IX a mais sidcera sympathia, visto que a isto o habilitam suas virtudes, suas desgraças e sua posição elevada. Para este fim um embaixador imperial partirá quanto antes para a residencia do santo padre em Gaeta.

(*Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1849.

TRIUMPHO DA CAUSA DA LEGALIDADE EM BREJO-DE-AREIA.

O muito distincto e benemerito Sr. tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, como que protegido pela PROVIDENCIA, vai desbaratando os rebeldes em todos os pontos em que os póde encontrar. Já em Pão-Amarello S. S. lhes provou quanto he para temer o valor das tropas legaes, quando dirigidas por official tão habil como o bravo Maranhense, cujo nome ahi fica registrado: agora, em a cidade do Brejo-de-Areia, deu-lhes a conhecer que nada arrefece no ardimento com que está disposto a aniquila-los, qualquer que seja a paragem em que os possa combater,—por mais vantajosa que seja a posição que elles occupem.

O documento que abaixo transcrevemos inteirará os leitores da maneira como as fôrças legalistas alcançaram um novo triumpho sobre as dos rebeldes.

« *Acampamento volante da columna de operações do norte de Pernambuco em a cidade do Brejo-de-Areia da Parahiba, 21 de fevereiro de 1849.*

ORDEM DO DIA N. 3.

« A contumacia dos criminosos, elevada a um grão de exaltação que a posteridade apenas acreditará como fabulosa, derramou mais uma vez o precioso sangue dos Brasileiros no escarpado terreno em que assenta esta cidade! A victoria alcançada por esta columna, em o dia 13 do mez que corre, em o engenho Pão-Amarello, pertencente ao territorio pernambucano, convenceu os reprobos que cobriram essa formosa provincia de luto e de dôr, de que não era possivel manterem-se por mais tempo no bello torrão predestinado pela PROVIDENCIA para occupar um ponto luminoso no vasto territorio da America; e por isso resolveram, no antro do crime, trazer a guerra civil ao centro de um povo pacifico. Com incrivel rapidez, a inercia de uns, a credulidade e a perversidade de outros, fizeram com que o soño da anarchia succedesse á branda viração da paz; e o caudilho derrotado em Pão-Amarello, perseguido sem descanso por esta columna desde esse ponto até a povoação Lagoa-Grande, deparou com homens revestidos da autoridade publica, que não só o conduziram em triumpho, como pozeram á sua disposição os recursos de todo o genero que existiam nesta cidade!

« Esta columna, quebrada de fome, sêde e fadiga, cifrando suas esperanças em DEOS e no seu valor, transpoz 23 legoas de arido terreno, e com a impavidez dos verdadeiros bravos, desferio o pavilhão nacional junto dos ingremes penedos desta, para os reprobos, nova Gibraltar, tendo antes batido o inimigo em os pontos avançados, collocados em os engenhos Gregorio e Boa-Vista, na ladeira do Tatú, e finalmente nesta cidade.

« A's 7 horas da manhãa rompeu o fogo em o primeiro destes pontos, e durou, com pequenas interrupções, até a uma hora da tarde; tempo em que o inimigo foi repellido desta cidade, deixando em podêr dos vencedores 275 cartuchos embalados,—300 pedras de ferir,—3 saccos com chumbo em grão,—15 espingardas,—5 lazarinas,—26 prisioneiros,—7 bahus contendo parte dos objectos que roubou aos pacificos habitantes desta cidade,— 6 bois que furtou no engenho Varzea-Nova, — os cadaveres de seis bandidos que ficaram insepultos no campo de combate, alguns dos quaes pungia o ignominioso ferrete da escravidão, além daquelles que conduzio no mesmo estado ou feridos, segundo as deposições unanimes dos moradores das circumvizinhanças desta cidade.

« A columna perdeu o intrepido cadete do sexto batalhão de caçadores, João Cavalcante de Albuquerque Bello, um soldado do segundo batalhão de artilharia a pé, dous soldados e um tambor do quinto batalhão de fuzileiros; os quaes, despindo o involucro carnal, voaram á mansão dos justos, e, coroados da aureola de gloria celeste, são outros tantos intercessores pelo bom resultado de nossas armas. O valente major e commandante interino do sexto batalhão de caçadores, o Sr. João Guilherme de Bruce, teve um ferimento leve frontal. O distincto tenente Claudino Manoel de Oliveira Cruz, que servia ás ordens do commandante da columna, foi gravemente ferido. Os cadetes Maximiano Francisco Duarte e Erico da Silva Barreto, os sargentos José Urbano da Silva, Alexandrino José Lopes e Angelo Francisco Carneiro, um anspeçada, quatro soldados e um corneta do segundo batalhão de artilharia a pé; o primeiro sargento José Tiago da Silva, segundo dito José Fernandes da Silva, tres cabos, um anspeçada e nove soldados do quinto batalhão de fuzileiros; um cabo e oito soldados do sexto batalhão de caçadores, feridos.

« Comquanto o commandante da columna pague um tributo ao merito, declarando que os tres corpos de que se compõe a columna portaram-se com uma intrepidez igual áquella que ostentaram em os combates precedentes, todavia julga de rigorosa e intuitiva justiça fazer honrosa menção do Sr. tenente Segisnando Nemezio Marreiros de Sá, e das quinta, sexta e setima companhias do quinto batalhão de fuzileiros, que formaram a guarda avançada, e desalojaram o inimigo dos pontos do Gregorio e Bóa-Vista, sendo coadjuvadas neste ultimo ataque pela segunda companhia do mesmo batalhão, sób o commando do valente primeiro sargento Raymundo José de Moraes. Esta companhia, por circumstancias imprevistas e superiores aos calculos da humana prudencia, ficou, durante a acção, exposta ao fogo mortifero do ponto avançado da Boa-Vista, cuja guarnição he estimada em o numero superior a cem combatentes; e, não obstante a desproporção desta fôrça numerica, comparada com a da companhia, que apenas era de 27 praças, desempenhou perfeitamente o serviço de que foi encarregada. O Sr. tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz, pela promptidão e clareza com que transmittio as ordens do commandante da columna, nas differentes direcções que as necessidades do serviço exigiram. Os Srs. majores João Guilherme de Bruce e Hygino José Coelho, commandantes interinos, aquelle do sexto batalhão de caçadores, e este do segundo de artilharia a pé: o segundo por ter marchado com o batalhão do seu commando, coadjuvado as tres companhias da guarda avançada em o ataque da cidade, e o primeiro por ter marchado com quatro companhias do batalhão do seu commando para substituir o corpo e companhias da vanguarda, que estavam extenuadas de fadiga; o que não se verificou porque, difficultando-se essa substituição, todos carregaram sobre o inimigo e o expelliram. O Sr. capitão graduado, com exercicio de ajudante do sexto batalhão de caçadores, José Leitão de Almeida, por ter substituido o commandante interino do mesmo batalhão, logo no começo do serviço de que foi encarregado, por ter sido ferido. O Sr. segundo tenente Hermes Hermeto da Fonseca, encarregado da direcção do obuz, pela pontualidade com que fez jogar este quando o commandante da columna lho ordenou, e por ter tomado parte no ataque da cidade, como official de fileira, quando a configuração do terreno inutilisou o emprego d'artilharia. Finalmente, o commandante da columna vai levar á presença de S. Exc. o general em chefe das tropas empregadas na pacificação da provincia de Pernambuco os originaes das partes officiaes que lhe dirigiram os Srs. commandantes dos corpos, em as quaes recommendam alguns dos seus commandados; e S. Exc., com o espirito de rectidão e justiça que o caracterisa, não deixará de attender a essas mesmas recommendações.

« Terminando a presente ordem, o commandante da columna ordena que os corpos hoje rendam as devidas graças á Padroeira do imperio pelo triumpho que lhes permittio, e para que faça estancar os jorros de sangue brasileiro, abertos por reprobos, dignos da maldição de Deos e dos homens,

« *Feliciano Antonio Falcão.*

« Tenente-coronel e commandante. »

A ordem do dia, que deixamos transcripta, acompanhou um officio do Sr. tenente-coronel Falcão, firmado aos 22 do corrente, em o qual sua senhoria, ao passo que noticia que os rebeldes haviam tomado o caminho do sertão, diz pensar que elles não proseguirão em semelhante marcha, attentas as difficuldades com que terão de lutar no interior da Parahiba em a presente estação.

S. S. manifesta receios de que os rebeldes se vão *acantonar em Campina-Grande*: entretanto, corre que, retrocedendo, buscam elles aproximar-se de Cruangy.

A ter este boato algum fundamento, os rebeldes não podem deixar de ser ainda uma vez destroçados nesse novo ponto; pois que serão dentro em breve alcançados pela columna ao mando do Sr. tenente-coronel Falcão, bem como por aquella que se acha, sób a direcção do Sr. coronel Pimentel; e essas duas fôrças, obrando de commum accôrdo, obterão sobre elles triumpho ainda mais completo do que esse que ahi fica noticiado.

JORNAES DO SUL DO IMPERIO.

A fragata *Paraguassú*, chegada hoje do Rio-de-Janeiro, trouxe-nos jornaes mineiros e fluminenses; os primeiros até 27 de janeiro ultimo, e os segundos até 10 do corrente.

Nada extraordinario occorrêra em Minas, nem tão pouco no Rio-de-Janeiro. Estas duas provincias estavam em perfeita paz.

O ministerio continuava na mais completa harmonia, e no gozo de plena confiança da corôa.

O *Jornal do Commercio* de 10 annuncia que o brigue americano *Perry* detivera fóra da barra, e fizera seguir para os Estados-Unidos o brigue americano *Susan*, que se destinava á costa d'Africa; e accrescenta que a mór parte dos passageiros do ultimo desses navios fôra obrigada a segui-lo.

Haviam chegado á côrte em a barca franceza *Etoile-du-Matin*, procedente do Havre, e ficavam a seguir para Minas, doze irmãas da caridade e seis lazaristas, pedidas pelo Exm. bispo de Marianna.

As noticias do Rio-Grande alcançam a 20 do passado.

A 19 entrára naquelle porto, vindo de Montevidéo, o vapor de guerra inglez *Lizard*, que, segundo geralmente se suppunha, estacionaria alli.

A situação commercial da provincia era pouco lisongeira; más esperava-se que, na sua proxima reunião, a respectiva assembléa legislativa cortasse por certas difficuldades com que a praça luta, e que certamente concorrem para que ella se não ache em bom estado.

No *Rio-Grandense* de 18 lê-se :

« Por pessoa fidedigna nos foi relatado o seguinte :

« Quinze Orientaes dos que atacaram e mataram no Chuy a José Maria de Freitas, chefe daquelle ponto, commandados por um Manduca Carbajal, passaram ao Estado Oriental pelo Jaguarão, e dirigiramse ao Parão-Jaguarão, ás casas brasileiras dos Vergaras e D. Firmina Bezerra, e os Orientaes Manoel Dionizio Corrêa, encarregado da policia daquelle districto e irmão deste. Assaltaram o hiate nacional *Maria I*, roubando 900 patacões em dinheiro e 600 em generos ao patrão Antonio Castro Varela, e mataram um sobrinho de Vergara e um Hespanhol.

« Levaram comsigo tres Brasileiros e cinco Orientaes que poderam escapar no Passo-da-Cruz em Cebollati, por onde estes ladrões passaram precipitadamente no dia 3, em consequencia da perseguição que lhes fazia o dito encarregado da policia. »

VARIEDADES.

PREDICÇÃO NOTAVEL DE UM FRADE ALLEMÃO.

Filippe Olivarœus, monge de Orval, dizem que predissera em o anno de 1544 todos os acontecimentos extraordinarios do presente seculo. O que, porém, he fóra de toda a duvida he que as seguintes linhas correram na Allemanha por muito tempo :

« Eu não quizera ser rei em 1848 ; não quizera ser soldado em 1849 ; não quizera ser coveiro em 1850 ; mas estava prompto para ser o que quizessem em 1851. »

A REVOLUÇÃO E A REBELLIÃO.

Quando um povo se levanta para obter a liberdade, se he batido, o seu movimento chama-se rebellião, se triumpha, o mesmo movimento chama-se revolução. O rebelde he estigmatizado, o revolucionario he honrado.

Não será esta distincção falsa e má ? Uma causa he porventura menos santa e justa, ou uma luta menos nobre e patriotica, só porque o tyranno fica de cima e o povo debaixo ? Todavia o mundo tem feito esta distincção, e, segundo ella, George Washington, se não tivera vencido, teria sido um rebelde e trahidor. Mas isto já se vai desvanecendo, e nenhum homem que luta com ardor pela liberdade, embora a não consiga, he hoje coberto de opprobrio. Os Papineaus e Nelsons que não logram libertar seu paiz, e são expatriados pela oppressão, acham-se collocados a par destes patriotas felizes que teem libertado sua patria ; seus motivos e não seus successos, tal he a medida pela qual são hoje medidos.

(*The Sun Weekly.*)

O EXERCITO INGLEZ.

O exercito inglez compõe-se de 7,093 officiaes regimentaes em serviço activo, convem a saber: 66 coroneis, 266 tenentes-coroneis, 260 majores, 1,827 capitães, 2,553 primeiros tenentes, 1,227 segundos tenentes, 490 officiaes regimentaes do estado-maior, 185 cirurgiões, 249 cirurgiões ajudantes e 30 cirurgiões veterinarios ; e de mais 162,148 officiaes reformados e soldados, distribuidos da maneira seguinte : 12,553 *praças de cavallaria*, 105,033 ditas de infantaria, 19,867 ditas de artilharia, sapadores e mineiros, 11,621 ditas de reaes marinheiros e de artilharia de marinha, e 8,582 ditas que formam os regimentos coloniaes, exclusive os atiradores montados do Cabo os quaes vão incluidos na conta da cavallaria.

(*The Globe.*)

OS PRESIDENTES DOS ESTADOS-UNIDOS.

O general Taylor he o 12º presidente dos Estados-Unidos da America. Washington governou de 1788 a 1796, tendo sido reeleito em 1792 para um segundo periodo quatriennal ; John Adams governou de 1796 a 1800 ; Mr. Jefferson de 1800 a 1808 ; Mr. Madison de 1808 a 1816 ; o general Mouroe de 1816 a 1824 ; Mr. John Quincy Adams de 1824 a 1828 ; o general Jackson de 1828 a 1836 ; Mr. Van-Buren de 1836 a 1840 ; o general Harrison, eleito em 1840, governou poucos mezes por ter morrido na primavera de 1841 ; Mr. Tyler, seu successor, governou de 1841 a 1844 ; e Mr. Polk, o ex-presidente, de 1844 a 1848.

Dos 11 presidentes acima 5 fôram eleitos por dous periodos consecutivos. A constituição dos Estados-Unidos, entretanto que ordena que o presidente será eleito por quatro annos, nada diz a respeito dos limites que se devem assignar ao privilegio da reeleição. Diversos presidentes, como se tem visto, hão sido reeleitos, porém nenhum o foi ainda até o presente duas vezes successivas, tendo Washington nobremente recusado occupar a cadeira presidencial por um terceiro periodo quatriennal, afim de evitar os perigos a que a ambição possivel de seus successores poderia expôr a republica.

Nos Estados-Unidos, morto o presidente, o vice-presidente occupa *pro tempore* o seu lugar, entretanto que na França em um caso igual procede-se á nova eleição dentro de um mez a contar do dia em que tal successo se realisa.

(*Le Journal du Havre.*)

UMA DESCOBERTA SINGULAR.

O *Diario* de Constantinopla publica alguns departimentos curiosos acerca de uma cidade que, se diz, fôra descoberta na Asia-Menor pelo Doutor Brunner, um dos agentes encarregados pelo governo da Sublime-Porta de penetrar nas regiões as mais remotas e inacessiveis do imperio para o fim de fazer o censo. Entretanto que o dito doutor, cuja attenção tinha sido attrahida pelas atrevidas e curiosas passagens abertas na rocha viva, se occupava em explorar as escavações de Bousouk, nos confins do Ponto, Cappadosia e Galacia, chegou-se a elle um aldeão, o qual lhe offereceu mostrar cousas muito mais interessantes do outro lado da montanha, se acaso elle o quizesse seguir. Depois de alguma hesitação, o doutor armou-se e levando comsigo o seu criado, seguio o aldeão. Passada meia hora, tinham elles rodeado a montanha, e então o doutor, diz a narração, achou-se em presença das ruinas de uma cidade consideravel. Estas ruinas estão situadas ao sudoeste da villa de Yankeui, e ao norte da de Tscheque em distancia de meia legoa assim da primeira, como da segunda ; e o estudo profundo que o doutor tem feito de todas as relações antigas e modernas da Asia-Menor não lhe fornece nenhum traço pelo qual passa identifica-las. A cidade tem quasi meia legoa de comprimento. Ella contém sete templos com cupolas e 218 casas, umas em bom estado, outras meio-entulhadas com as suas proprias ruinas e com vastos fragmentos de rochedo, destacados da montanha que lhes fica sobranceira. As casas teem repartimentos de tres, quatro e seis quartos. O maior destes edificios tem 20 pés de comprimento sobre 28 de largura, e o doutor avalia a altura de alguns dos templos em 20 a 30 pés. Nas paredes interiores notam-se vestigios de cal, porém nenhum emblema, nenhuma indicação, diz o doutor Brunner, se encontra que possa suggerir a origem ou a data da cidade arruinada.

(*The Times.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 27. . . . . 8:042,777

Descarregam hoje, 28 de fevereiro.

Hiate —*Santo-Antonio-Vencedor*— charutos e fumo.
Brigue —*Novo-Vencedor* — mercadorias.
Brigue —*Nordem* — ferro.
Brigue —*Primavera* — mercadorias.

IMPORTAÇÃO'.

W.-H.-D.-G.-Wright, barca americana, vinda de Richmond, entrada no corrente mez por franquia, consignada a L. G. Ferreira & Companhia, manifestou o seguinte :

3200 barricas e 400 meias ditas farinha de trigo ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral	5:581,820
Diversas provincias.	49,093
	5:630,913

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 27. . . . . 2:857,275

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1849.

Cambios sobre Londres.	25 1/4 a 25 1/2
» » Paris	380 a 385
» » Hamburgo	700
Metaes. Onças hespanholas	31,600 a 32,000
» » da patria.	31,600 a 32,200
» Peças de 6,400, velhas . . .	18,000 a 18,500
» Pesos hespanhóes.	2,020 a 2,050
» » da patria.	2,000 a 2,010
» Patacões	2,000 a 2,010
Apolices de 6 por cento	86 1/2 a 87
» provinciaes	86 a 86 1/2

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Em commissão ; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques.

Rio-de-Janeiro ; 16 dias, fragata brasileira *Paraguassú*, commandante o capitão de mar e guerra João Baptista de Souza-

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Parahiba ; brigue inglez *Malcolm*, capitão Malcolm, carga algodão.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça para ser arrematado a quem mais der, no dia 1.º de março proximo futuro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado novamente em 800,000 rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno, ao ultimo de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal no dia acima mencionado, ao meio-dia, competentemente habilitadas.

E, para constar, se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá a praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer, o empedramento de 400 braças correntes nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Pão-d'Alho, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 3:400,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do Páo-d'Alho.

Quatrocentas braças correntes de empedramento nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º lanços da estrada do Páo-d'Alho.

1.º O empedramento feito pelo systema Mac-Adam executar-se pela fórma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento approvado em 8 de fevereiro corrente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3:400,000 rs.

2.º Em todo o tempo das obras o arrematante dará um livre transito aos viandantes.

3.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de seis mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

4.º O pagamento do imposto da arrematação realiser-se-ha em quatro prestações, do modo indicado no art. 15 do regulamento respectivo.

5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá á praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer o concerto da ponte da Passagem-da-magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 880,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

PONTES E ARCOS.

Concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º Os concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, e das pontesinhas da Passagem e do Remedio, serão feitos do modo indicado no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 880,000 rs.

2.º As obras principiarão no prazo de quinze dias, e terminarão no de dous mezes, ambos contados em conformidade do art. 15 do regulamento das arrematações.

3.º O pagamento do imposto da arrematação realisar-se-ha no fim das obras depois dellas recebidas pelo engenheiro director.

4.º Em tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 20, 21 e 22 de março proximo vindouro, irá a praça, perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem por menos fizer, o acabamento da segunda parte do 6.º lanço da estrada do Pao-d'Alho, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 4:200,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇÃO.

Estrada do Páo-d'Alho.

Acabamento da segunda parte do 6.º lanço.

1.º Os trabalhos e obras para o acabamento da 2.ª parte do 6.º lanço da estrada do Páo-d'Alho serão feitos pela fórma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento approvado em 8 de fevereiro corrente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 4:200,000 rs.

2.º Em todo o tempo das obras, o arrematante dará livre transito aos viandantes pelo lado esquerdo da estrada.

3.º As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

4.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo indicado no art. 15 do regulamento respectivo.

5.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Obras publicas, 14 de fevereiro de 1849.

O engenheiro,
J. L. Victor Lieutier.

CURSO JURIDICO.

De ordem do Illm. Sr. director deste curso juridico faço saber a quem convier, que do fim deste anno por diante os exames preparatorios das tres linguas serão feitos indistinctamente, e á sortes nos livros seguintes :

LATIM

Tito Livio, Odes de Horacio, Orações de Cicero e Eneida de Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de La Fontaine, o Genio do christianismo de Chateaubriand e as Satyras de Boileau.

INGLEZ

o Vigario de Wakefield por Goldsmith e a Historia romana do mesmo, as Estações de Thomson e Paraizo perdido por Milton.

Secretaria d'academia juridica de Olinda, 16 de fevereiro de 1849.

Eduardo Soares de Albergaria,
Secretario interino.

Declarações.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que o prazo de 6 mezes concedidos pela lei provincial n. 228, de 2 de setembro do anno proximo passado, para o pagamento de meias sizas dos escravos, que se estiverem a dever, se finalisa no dia 5 de março proximo vindouro : em consequencia, pois, desse dia em diante não se receberá meia siza, que, á vista do papel de venda, se queira pagar 30 dias posteriores a sua data, em cujo caso ficará subjeito ao art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842. Segunda secção do consulado provincial, 15 de fevereiro de 1848.

O escrivão chefe da segunda secção,
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, fio de algodão, pavios, velas de carnaúba e de espermacete : quem taes generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 28 do corrente, com sua proposta em carta fecha.

Arsenal de guerra, 26 de fevereiro de 1849.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

-- O arsenal de guerra precisa comprar 10 duzias de taboas de pinho, de 18 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de largura, enchós de fuzis, formões largos, ditos de meia largura, grozas sortidas, limas triangulas de 5 e 6 pollegadas ; martelos e badames sortidos, serrotes grandes de mão, ferros largos para galopa, ditos de meia largura para plaina, sendo uma duzia de cada um dos ditos objectos ; mais 10 arrobas de arcos de ferro largos para jarras e cubos de madeira, e 8 arrobas de ditos mais estreitos para canecas : quem taes generos se propozer a vender, poderá comparecer na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia primeiro de março, com sua proposta em carta fechada e as amostras.

Arsenal de guerra, 27 de fevereiro de 1849.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

-- A repartição das obras publicas compra 456 libras de chumbo para as grades da cadeia desta cidade.

Administração geral das obras publicas, 27 de fevereiro de 1849.

José de Barros Falcão de Lacerda,
Administrador.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves foi achado um menor, que diz chamar-se Francisco de Carvalho, filho de Manoel de Carvalho e de Maria de tal já fallecida, e que seu pai, tendo vindo a esta cidade no dia 2 do corrente, devidamente armado, fôra baleado nesse mesmo dia, donde resultou fallecer no dia 24, em casa de uma mulher aonde esteve a curar-se : quem se julgar com direito ao referido menor, compareça na mesma subdelegacia, que lhe será entregue.

Francisco Mamede de Almeida,
Subdelegado supplente.

-- Acha-se recolhido á cadeia desta cidade a preta Januaria, que diz ser escrava de Francisco Manoel Bezerra : seu senhor, dirija-se a subdelegacia da Boa-Vista, munidos de seus titulos, para lhe ser entregue.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

-- Acham-se depositados pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, 3 cavallos, dous castanhos e ruço : seus donos compareçam na subdelegacia da Boa-Vista para lhes serem entregues.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

THEATRO DE APOLLO.

SABBADO, 3 DE MARÇO DE 1849.

5.ª *representação da assignatura.*

LE REVE DE VICTORINE

OU

LA NUITE FORTE CONSEIL,

opera dramatica em 5 actos por Mr. Dumenan.

INTERVALLO DE CANTORIA.

Um drama novo, cantado por madame Alexandre.

A grande aria de *Grace de Roberto*, cantada por madame Alexandre.

DANÇA.

La Cracovienne, dançada por madame Camoin.

Une nuit en voyage, vaudeville novo em um acto.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão sahe, em poucos dias, o hiate nacional *San-José* : ainda póde receber alguma carga miuda : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 56.

— Para o Assú segue no dia 28 do corrente o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Visconde-de-Camamú* : para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- A barca *Bella-Pernambucana* sahe impreterivelmente para o Porto no dia 8 de março proximo : os Srs. carregadores queiram levar quantos antes os conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, no Recife, n. 34, terceiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade o brigue *Nero* : recebe alguma carga a frete : quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Porto sahe, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta, o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe* : para o restante da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da França, de 5 carros de quatro rodas, 1 cabriolet de 2 ditas, differentes madeiras e ferragens para construcção de carros, fitas para forros e fivellas para arreios destes, uma porção de folha d'aço, ferramenta para ferreiro e carpinteiro, e varias rodas velhas, tudo pertencente ao estabelecimento de carros de aluguel, na rua Nova, do fallecido Augusto Jaussome, subdito francez : quinta-feira, 1.º de março, ás 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

A corporação da armada nacional e imperial pretende fazer celebrar no dia 2 de março, pelas 9 horas da manhãa, exequias solemnes pelo repouso eterno das almas dos seus camaradas que terminaram gloriosamente sua existencia no memoravel combate de 2 do corrente mez.

A ceremonia terá lugar na igreja matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, fazendo S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano a honra de pontificar, e sendo prégador o reverendo padre mestre Fr. João Capistrano de Mendonça.

A corporação da armada convida aos seus amigos e affeiçoados para assistirem a este acto de caridade e religião ; e pede desculpa a aquelles que por descuido tenham deixado de ser convidados por carta especial.

A irmandade do SS. Sacramento da dita matriz fez o obsequio de dispensar algumas das suas tribunas para as familias que quizerem assistir.

Recife, 26 de fevereiro de 1849.

-- O Sr. Pedro Muller, morador na Varsea, queira apparecer, quanto antes, na venda da rua da Cadeia, do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, para concluir certo negocio.

-- Manoel Soares da Cruz, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Joaquim Seabra, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--Antonio dos Santos Moreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--Manoel Seabra da Conceição, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Fernandes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se um molecote de boa conducta, para o serviço de uma casa : quem o pretender, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 3.

--- Na rua da Cadeia, n. 39, primeiro andar, deseja-se fallar ao Sr. cadete do segundo batalhão de caçadores Licencio Liberio Passos, ou se ficará agradecido a quem possa dar do mesmo noticia para effeito de dar-se cumprimento a um pedido do pai do mesmo.

-- João Gonçalves de Miranda retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- O professor de inglez e francez do Collegio das artes ensina estas disciplinas, na rua da Gloria, sobrado n. 7.

-- Hoje se ha de arrematar uma morada de casa terrea de pedra e cal, sita na rua de S.-José, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, pertencente a João Ignacio de Avilla, por execução de D. Manoela Francisca Monteira Regada, depois da audiencia do doutor juiz do civel da segunda vara.

-- José de Souza, subdito de S. M. F., retira-se para Portugal.

-- Troca-se uma imagem de pedra de S. Antonio : na rua Velha, n. 78.

-- Arrenda-se um pequeno sitio, com arvoredos de fructo, cacimba, casa de vivenda, no lugar do Barbalho : a tratar na rua dos Pires, n. 19.

-- G. A. Brender a Brandis, tendo de retirar-se breve para a Europa, traspassa o aluguel do sitio aonde mora, na Ponte-de-Uchôa : a casa tem sufficientes commodos para qualquer familia, cocheira, estribaria, um famoso copiar, quintal plantado e banho no fundo : os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio até ás 8 horas da manhãa, ou á rua do Trapiche, n. 16, primeiro andar, das 9 horas em diante.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas, por preço commodo.

-- Desencaminharam-se, da livraria ingleza, dous volumes de uma obra ingleza intitulada—De Israeli's Curiosities of Literature — : quem levar os ditos á loja do Sr. João Carroll, na praça do Corpo-Santo, receberá a gratificação de cinco mil rs.

-- Antonio Granon & Companhia, rua Nova, n. 69, offerecem ao respeitavel publico e a seus freguezes o sortimento seguinte :

Conservas

de sardinhas, hervilhas, juliennes, cenouras, oseilles, cepes, espargos, cove-flores, trussas, chouriços, conservas sortidas com vinagre, frascos com frutas sortidas, mostarda, galéas de grozelas e de marmelada, etc., presuntos para fiambre, salames de arles.

Vinhos

de Bordeaux em quartolas e em garrafas de diversos preços e qualidades, dito de S.-Julien, dito de Roussillon, dito da Madeira, dito de Rivesaltes, dito moscatel, dito de Champanha, etc.

Licores doces

finos, em garrafas muito ricas, de todos os preços e qualidades.

Licores espirituosos

cognac velho de diversos preços, absinth, kirsch de Fersey e Lecouttre, vermout, genebra de Hollanda : tambem se acham outros muitos generos, como agoa de flores de laranja, azeite doce de Plagnol.

O respeitavel publico achará neste estabelecimento

Sorvetes

todos os dias, das 6 horas em diante, e todas as qualidades de refrescos. Um lugar fresco e agradavel foi disposto nesta intenção.

Deposito de charutos

de Francisco Croz, da Bahia, ditos da fabrica de S.-Felix e outros.

Os proprietarios deste estabelecimento empregarão todos seus esforços para satisfazer os freguezes, tanto pela boa qualidade dos generos como pela barateza dos preços.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes : a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Páo-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz saber ao respeitavel publico, que tem recebido sempre grande porção de tintas finas, marfim para meniatura, e que continúa a desempenhar as obrigações de seu ministerio ; assim como pede encarecidamente a todas aquellas pessoas que teem retratos em sua casa ha mais de 6 mezes, queiram ter a bondade de os ir buscar, e que espera ser attendido, na travessa do Carmo, n. 10, segundo andar.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem ; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços ; pódem-o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, 1.º andar.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes : Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias ; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, ventre bastante saliente, falla um pouce fanhosa, representa 35 annos de idade ; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul : quem os apprehender, ou delles dér noticia certa, receberá 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram-se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde ; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se á casa acima mencionada.

N. B. Adverte-se ao respeitavel publico que tem uma machina para tirar retratos das crianças no espaço de 15 segundos, e terão lugar das 10 horas as duas da tarde.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar : na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia da rua da Cadeia de S.-Antonio para a rua do Trapiche-Novo, n. 14, do bairro do Recife, terceiro andar, aonde continúa a calçar e pôr dentes artificiaes, e as mais obras de sua profissão.

--Fr. João Capistrano de Mendonça, professor de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto no convento de S. Antonio as aulas seguintes : de philosophia, rhetorica, geographia, historia e historia sagrada e ecclesiastica : as pessoas que as quizerem frequentar, o poderão procurar no mencionado convento, a qualquer hora.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro : quem o pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9.

--Offerece-se uma mulher para ama de casa : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 43, ao virar dos Açouguinhos, que achará com quem tratar.

-- Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa, menos de rua : quem precisar, dirija-se a rua da Gloria, n. 21.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica e dê fiador á sua conducta, para tomar conta de uma por balanço : quem quizer annuncie.

-- Precisa-se fallar com o Sr. João José de Goveia, ou com pessoa que lhe diga respeito : annuncie, ou dirija-se a rua das Cruzes, n. 30.

-- O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo, tem aberto um curso das seguintes disciplinas : arithmetica, algebra, geometria, trignometria rectilinea : aquelles Srs. que o quizerem frequentar, dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 12, segundo andar.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, dirija-se á rua Augusta, n. 5.

-- Aluga-se ou vende-se, mesmo a prazo com firmas a contento, um sitio de terras proprias, muito grande, em Beberibe, o qual tem pasto para sustento de mais de 40 vaccas, e boas terras para toda plantação : quem o pretender, falle com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32, que fará qualquer negocio.

-- O solicitador da fazenda provincial faz publico que, pelo juizo da segunda vara do civel desta cidade, escrivão Cunha, no dia 28 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, se ha de arrematar uma casa mei'agoa n. 5, na Cabanga, avaliada em 150,000 rs., penhorada a José Quaresma Branco. Pelo mesmo juizo e ás mesmas horas, escrivão Santos, se ha de arrematar a renda do sobrado de um andar sito na rua Direita, n. 56, avaliado em 280,000 rs., pertencente a José Ignacio Soares de Macedo, tudo por execução da mesma fazenda.

-- Desconta-se uma lettra da quantia de 2:127,640 rs., que se ha de vencer em 30 de dezembro do corrente anno, com tres firmas muito acreditadas, e além dellas não se duvida dar outras que a garantam : faz-se este negocio por haver urgente necessidade : quem quizer saber quaes são as firmas nella assignadas, para as indagar e podêr negociar, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Na rua do Queimado, loja n. 13, se dirá quem vende 12 acções da companhia de Beberibe.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 16, loja ingleza de alfaiate, de João Donnelly, existe um sortimento de palitós de linho puro, vindos de Inglaterra, pelo diminuto preço de 3,200 rs. cada um, e outras muitas obras de pannos finos, sedas, etc., que se venderão por preço mais barato possivel.

-- Aluga-se um sobrado com excellentes commodos, no sitio grande da Soledade, do Sr. Herculano Alves da Silva : a tratar no mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha ou não pratica, e que dê fiador a sua conducta : nos Quatro-Cantos da Boa-Vista, n. 95.

-- Arrenda-se o engenho Ilha-da-Liberdade, distante desta praça 9 legoas, na freguezia da Escada. O rendeiro que nelle se acha vende a safra fundada, alguns bois, destilação com alambique de cobre e cubos para garapas e tanque bastante grande : a tratar no mesmo engenho.

-- Precisa-se de uma ama preta, ou parda, para casa estrangeira de pouca familia, que entenda bem de engommar e fazer o mais necessario de uma casa : adverte-se que não precisa de cozinhar : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Luiz Moreira da Silva Pinto retira-se para fóra da provincia.

-- José Moreira da Costa Maya retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar mensalmente uma canoa que leve mais de mil tijolos : na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Precisa-se contratar o fornecimento diario de capim para alguns cavallos, trazido á porta : quem a isto se propozer, dirija-se á rua do Hospicio, n. 9.

Deposito da Estrella.

Rua Nova, n. 56.

Avisa-se ao publico e as pessoas que sabem apreciar a deliciosa fumaça, que este estabelecimento se acha sortido das melhores qualidades de charutos que existem no mercado, tanto pela sua manufactura, como pela qualidade do fumo, que a vista do comprador se farão patentes as qualidades.

-- Em dias da semana passada perdeu-se, da Soledade até a Passagem-da-Magdalena, uma charuteira de couro, bordada com perolas : quem a tiver achado, podera restitui-la na rua da Cruz, n. 55, que será gratificado com o valor da dita charuteira.

-- Henrique Adour retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Os Srs. assignantes da *Lizia Poetica* queiram ter a bondade de mandar receber o resto dos numeros que lhes faltam do terceiro volume, reformar as suas assignaturas para o quarto volume, e receber já os ns. 1 a 3, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Manoel Pereira de Castro embarca para os portos do sul a sua escrava Thereza, de Angola.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Rozarinho, defronte do sitio do fallecido Manoel José de Almeida, com bastantes fruteiras : quem o pretender, dirija-se á rua Augusta, n. 36

-- Furtaram do engenho Caluanda, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, no dia 14 de fevereiro do anno de 49, um cavallo com os seguintes signaes e ferro : castanho amarello, bom tamanho e grossura, tem a sarnelha muito alta, uma grande estrella na testa, uma mão branca : possue um carrego curto e obrigado, bota a clina á direita, e tem a idade de 6 a 7 annos : quem d'elle der noticia certa, ou o trouxer ao dito engenho, será bem recompensado.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques ensina particularmente theologia, em casa de sua residencia, no hospital do Paraizo.

-- Desencaminhou-se do correio uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro em setembro do anno passado para Luiz Borges de Cerqueira. Roga-se, portanto, á pessoa que por engano a tenha tirado, a queira restituir na rua do Vigario, n. 5, visto que nada póde interessar á pessoa que a tenha.

-- A pessoa que souber, ou tiver que dizer alguma cousa respeito ao procedimento do abaixo assignado, annuncie por esta folha dentro do prazo de oito dias, sem excepção de praticado algum, sób pena, porém, de justificação e responsabilidade. — *Antonio Evaristo da Rocha*, proprietario do engenho Universo, na freguezia de Agoa-Preta.

— *O bacharel José Antonio de Figueiredo ensina philosophia e geometria em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.*

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

Compras.

-- Compra-se uma mobilia em meio uso, contendo 18 cadeiras, um par de banquinhas e uma mesa de meio de sala : na loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

-- Compram-se barris vasios, de todos os tamanhos : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se ouro e prata : na rua do Queimado, n. 14, segundo andar. Na mesma casa vende-se, para liquidação e por todo o preço, sarja de seda lisa e lavrada, para vestido, dita de côres para casamentos, lós pretos, chales de seda e outras muitas fazendas.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida : paga-se bem : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se uma medalha de S.-Bento-de-Aviz : na praça da Boa-Vista, venda n. 13

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na loja da praça da Independencia, n 37, acaba de chegar um novo sortimento meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da casa da Misericordia da côrte. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada e se trocam os bilhetes premiados.

-- Vende-se uma barretina completa, um talim e canana, uma banda de lãa, um par de platinas : tudo em muito bom uso e proprio para official ou official inferior de guarda nacional, e por preço commodo : na rua da Cadeia-Velha, loja de alfaiate, n. 14, se achará com quem tratar.

-- Vende-se sola de lustro : na rua da Alfandega-Velha, n. 50, armazem de C. J. Astley.

--Vendem-se cassas brancas e de côres, a 320 rs. a vara ; ditas escuras, finas, a 500 rs. ; ganga azul, a 80 rs o covado ; sarja hespanhola verdadeira e superior a todas quanto teem vindo a este mercado, por preço commodo ; e outras muitas fazendas : na rua do Queimado, n. 47.

-- Vende-se uma tenda de marceneiro, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 16.

— Vende-se um bonito cavallo rozilho, anda de baixo a meio ; bastante grande, manso, e que he proprio para senhora : na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

--Vende-se um preto crioulo, de 25 annos, de boa conducta e de bonita figura : na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

MERCADORIAS A VENDER EM GROSSO E A RETALHO.

Chapéos de sol ricos e simples, de seda ; ditos para senhora ; sapatos para senhora ; bicos pretos e brancos ; chapéos de palha ; fitas ; flores ; manteletes ; chales ; robes de barege, e de outras fazendas ; bijuteria ; meias de todas as qualidades ; luvas de seda novas ; lenços de todas as qualidades ; gravatas ; aventaes ; roupa feita ; perfumarias e papel. Dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 142, terceiro andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, bastante moça, que engomma, cozinha, cose e faz lavarinto, tudo com perfeição, para o que da-se a contento para se experimentar : o motivo por que se vende he por haver necessidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

—Vende-se sarja de seda hespanhola, ricos véos e mantas de blonde, brancas e pretas, meias de seda, luvas, fitas para cinteiro do melhor gosto, ricos bicos : tudo proprio da Quaresma : na praça da Independencia, n. 39.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, propria para todo o serviço de uma casa ; trocam-se dous oratorios ricos, com algumas imagens : a tratar na Soledade, sitio que foi do fallecido Francisco Antonio Vieira da Silva.

— Vende-se uma preta boa quitandeira, cozinheira, engommadeira, ensaboadeira, e que he propria para todo o serviço de uma casa : na rua de Hortas, n. 52.

-- Vende-se resina de angico as arrobas, a 320 rs. cada libra : na loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se um candieiro francez para cima de mesa, uma capa de gorgurão rouxo, em muito bom estado ; um sopha de angico, usado e em muito bom estado : na rua estreita do Rozario, n. 32. Na mesma casa recebem-se aprendizes para marceneiro, dando-se-lhes o sustento.

— Vende-se um bonito pardo de 16 annos, proprio para pagem; uma preta de meia idade, por preço commodo; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; um moleque de nação: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se uma preta crioula, de 16 annos: na rua da Praia, n. 45, segundo andar, se dirão as habilidades e o motivo por que se vende.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se superior doce de cajú, em porção e a retalho, a 320 rs. a libra: no recolhimento da Conceição, em Olinda.

ESTAO'-SE ACABANDO.

Vendem-se charutos da Bahia, de S.-Felix e superfinos, a 2,000 e 3,000 rs. a caixa: na rua Nova, n. 25.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a marê, de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo: a bordo da escuna *S.-Cruz*, ancorada em frente do trapiche do algodão.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem, por preço commodo.

— Vende-se farinha de muito superior qualidade, por preço commodo: á bordo do patacho *Conceição*, fundeado no caes do Collegio.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Calçado

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

—Vende-se uma escrava de nação, moça: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

— Vendem-se caixões de doce de goiaba novo, de 6 em arroba, a 800 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vendem-se queijos londrino, os mais frescaes que ha no mercado; massas finas, a 320 rs. a libra; chocolate de canella, fino e de Lisbôa; latas com sardinhas; azeite doce fino, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 62.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

-- Nos armazens de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos, ha para vender ferro em folha por preço commodo.

-- Vendem-se queijos de prato, ditos londrinos, muito frescaes, latas com bolachinhas de Lisbôa, pitas com ditas de araruta, ditas com hervilhas, ditas com sardinhas, ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras, garrafas com vinho moscatel de Setubal, ditas de dito da Madeira, ditas de licor fino, avelans, velas de espermacete de oito em libra, proprias para lanternas, caixinhas de massas finas de estrellinhas, frasquinhos dourados com agoa de flor de laranja: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca.

No armazem n. 1, no caes da Alfandega, vendem-se saccas com farinha de mandioca, de alqueire, muito superior, por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Cevada e café moido.

No Forte-do-Mattos, rua do Amorim, n. 36,

na antiga fabrica que pertenceu ao finado Vaz de Oliveira, hoje pertencente e sób direcção de Antonio Joaquim Vidal & Companhinha, vende-se, além do superior café moido, o muito excellente e estimado café de levada, da melhor qualidade que ha no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Musicas para piano.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, ainda ha para vender um resto de bellas musicas para pianos, lindas polkas, valsas, arias, quadrilhas, etc., por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem restam algumas valsas para flauta.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado,

vende-se papel para córtes de vestidos, dito de musica muito fino, proprio para copiar modinhas para pianos, de phantosia, ou papel de encommendas, lapes finos verde, azul, encarnado e amarello, sementes, obreias de gomma-arabida, com passos riquissimas carteiras de marfim, reguas de differentes qualidades e tamanhos, pennas de aço muito boas e outros muitos objectos que se acabam de receber e estão patentes aos freguezes: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um Atlas de Goujou e a obra de geographia por Urculú: no pateo do Collegio, loja n. 6.

Vende-se sarja de seda hespanhola, muito superior; setim de Macáo proprio para vestidos; lós de linho pretos, bordados a seda; meias pretas de seda de peso; panno preto muito fino e á prova de limão; casimira preta elastica; sarja de listras, setim proprio de collete; assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

-- Na rua do Caldeireiro, n. 34, vendem-se pés de parreira, em estado de serem transplantados, sem o menor risco.

-- Vende-se uma banca redonda de angico quasi nova, propria para meio de sala: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Vendem-se figos-de-commadre novos e frescos, a 100 rs. a libra: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

-- Nos armazens n. 1 do caes da Alfandega e do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, por preço commodo.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire; bem como superior potassa em barriquinhas, desembarcada ha poucos dias, por preço commodo.

Novas chitas escarlates.

Acaba de chegar na rua do Livramento, n. 14, um rico sortimento destas chitas a imitação de velludo, vendem-se pelo diminuto preço de treze vintens o covado; e outro sortimento de chitas escuras, pelo preço de nove vintens.

Freguezia.

No pateo do Terço, venda n. 7, vende-se vinho da Figueira, a garrafa a 160 rs.

-- Vende-se um moleque de 3 a 4 annos de idade e uma cadeira de arruar nova e muito rica: na rua Bella, n. 40.

-- Vende-se uma negra crioula, engommadeira e costureira: na rua que vai da Trempre para o Mondego, casa n. 7.

Chitas a 140 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres e de bonitos padrões a sete vintens o covado: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões grossos, a 1,000 rs. o par; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 2,800 rs.; ditos para meninas, a 1,920 rs.; ditos de cordovão, a 1,280 rs.; botins para homem, a 3,000 e 5,000 rs. o par; sapatos de sola e vira, a 2,000 rs.; bahus de madeira envernizados, de varios tamanhos e preços; bonetes riscados, a 280 rs. cada um; ditos para meninos, a 800 rs.; ditos de marroquim preto para homem, a 2,500 rs. cada um; ditos de merinó, para crianças, a 3,500 rs.

-- Vende-se um cavallo de sella, com muito bons andares: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

—Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas, sendo uma negrota de 16 annos, e a outra de 35 a 40 annos; um moleque de 16 annos; um escravo de 22 annos, com habilidades que se dirão ao comprador.

Cigarrilhos de palha de milho:

vendem-se unicamente no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Mobilias muito baratas.

Na rua Nova, armazem de trastes

defronte da rua de S.-Amaro, vendem-se riquissimas mobilias de jacarandá e mogno do melhor gosto, além de um completo sortimento de trastes de todas as qualidades, bem como cadeiras americanas de pão e de palhinha, cadeiras de balanço de pão e de palhinha, ditas de braços, proprias para se escrever, ditas para senhora, banquinhos para as senhoras pôrem os pés, banquinhas de costura, cadeirinhas altas para meninos comerem á mesa, guarda-vestidos de amarello e de mogno, marquezas de oleo muito fortes, e outros muitos trastes por preço muito commodo, attendendo á boa qualidade.

Chegaram os charutos de Havana,

verdadeiros e de qualidade já conhecida: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vende-se um preto de nação Angola, de 18 annos; um dito crioulo, de 12 annos; um mulatinho e uma mulatinha de 8 a 9 annos, todos de bonitas figuras: ao lado do Corpo-Santo, loja de cabos.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Continúa-se a vender cera de carnaúba, por atacado e a retalho a vontade do comprador, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, lojas de ferragens, ns. 59 e 63, de José Dias da Silva.

-- Vende-se um relogio de prata horizontal, muito bom regulador: na praça da Independencia, n. 34.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 13 a 18 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretos de 25 annos; uma pardinha de 16 annos; 4 pretas de 12 a 20 annos, tendo algumas dellas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se araruta, a 200 rs. a libra: na rua Direita, n. 14.

Vendem-se cordas de tripa

e bordões para violão e rabeca; papel pautado para musica: tudo de superior qualidade e por preço commodo, tanto em porção como a retalho: na praça da Independencia, loja n. 3.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 22 do corrente, um preta crioula, de 20 annos, estatura regular, beiços grossos e o inferior cahido; tem dous dentes da frente podres e por detrás dos hombros uns botões de carne; levou vestido de riscado miudo, camisa de madapolão, panno da Costa; sahio para vender agoa, e por já ter feito outras fugidas, trazia uma corrente fina de cadeado ao pé: quem a pegar leve-a ás Cinco-Pontas, n. 32, que será gratificado.

-- Fugio um moleque cabra, de nome Gaudencio, nos fins de janeiro proximo passado; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, bonete de orello de panno azul e branco; representa ter 15 a 16 annos, com cicatrizes de bexigas ainda muito visiveis, e a cara redonda: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, loja n. 27.

40$000 réis

de gratificação a quem levar á rua da Aurora, n. 52, uma preta crioula de nome Filippa, de estatura regular e reforçada, rosto mal encarado; tem nas costas signaes de chicote; está fugida desde 20 de novembro do anno proximo passado; consta ter sido acoitada em alguma casa onde presta serviços de cozinhar, por ser excellente cozinheira; já foi vista em differentes lugares nesta praça, sendo ultimamente mandada amarrar pela crioula forra Romana, a qual a mandou entregar ao Sr. brigadeiro Aleixo, na supposição que fosse ainda sua escrava, e isto no dia 26 de janeiro, ás 10 horas da noite, e levando-se-lhe a escrava, este Sr. respondeu que já a tinha vendido e a pessoa que a amarrou, que segundo dizem, mora na rua de S.-Gonçalo do bairro da Boa-Vista, está aproveitando-se do serviço da mesma escrava, e por isso se suppõe que exista por aquellas immediações: quem della der noticia será gratificada com a quantia acima de quarenta mil rs., e se protesta na fórma da lei contra quem a tiver occulta.

-- Desappareceu, no dia 17 de janeiro, o preto Antonio, de nação Congo, olhos grandes; tem falta de alguns dentes na frente e uma ferida em um pé; ultimamente tem estado trabalhando no arsenal de guerra com o nome de Luiz: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 2, que será gratificado.

-- Na tarde do dia 8 do corrente, furtaram do sitio do abaixo assignado, no Remedio, um preto de nome Vicente, de nação Benguella, altura regular, olhos apertados; parece mudo porque nunca falla, e quando falla he muito pouco e apertando os olhos, muito confuso, um tanto gago e amalucado, anda com as pernas um pouco esbarradas, representa 30 a 35 annos; levou camisa de mangas curtas e ceroulas de algodão e sem chapéo; foi encontrado com uma botija na mão na mesma tarde ao sahir da estrada dos Remedios para a Passagem, e a poucos passos delle, um Sr. que antes 5 ou 6 dias, em uma manhãa o seduzio com uma trouxinha e o trouxe até o Recife, que o preto escapando-se delle, correu para o sitio: quem o pegar leve-o a rua do Rangel, n. 54, casa do annunciante, que será recompensado.

Victorino Francisco do Santos.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

ILEGÍVEL